

➤ Para Refletir

## O que não pode mudar

És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá? (Daniel 5.13b)

Tudo parecia correr bem na festa do rei Belsazar, até que o semblante dele começou a ficar diferente. Uma parede do palácio estava iluminada pelo candeeiro e dedos começaram a escrever algo. O rei foi ficando cada vez mais perturbado. Suas pernas tremiam e o medo estava estampado no seu rosto. Que estaria escrito na parede? O que estava acontecendo?

Belsazar, acostumado a dar ordens, convocou os feiticeiros e os encantadores. Entretanto, os especialistas nas ciências ocultas desconheciam o significado daquilo que estava escrito na parede. A rainha-mãe sugeriu para Belsazar que Daniel fosse chamado para decifrar o mistério.

Quem entra já não é o moço, mas Daniel, o velho. Belsazar pergunta para ele: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá? (Dn 5.13b) Daniel havia sido levado para a Babilônia ainda adolescente. No reinado de Belsazar, ele já era um ancião, um homem na casa dos 80 anos. Já havia se retirado da vida pública. Daniel tinha conhecido a Babilônia no esplendor do reinado de Nabucodonosor e assistia, no período de Belsazar, aos últimos suspiros do grande reino da Babilônia. Os anos haviam passado. Os seus cabelos estavam brancos. O andar era mais lento. Mas era o mesmo Daniel. O mesmo amor a Deus. O mesmo desejo de honrar Deus em sua vida. A mesma confiança em que Deus é a fonte de toda sabedoria. “Es tu aquele Daniel?”

Daniel é um belo exemplo de alguém que passou a vida inteira servindo a Deus num ambiente hostil e não deixou que isso alterasse suas convicções nem seu caráter. Há muitas qualidades marcantes nele, ressalto duas:

### IDENTIDADE

Depois de mais de seis décadas na Babilônia, do curso intensivo na academia real e de ocupar altos postos no governo, Daniel continuava sendo Daniel. Belfessazar, nome que lhe fora dado na Babilônia, não foi mais que um apelido que não colou. Daniel ilustra com perfeição o que disse Jesus em João 17:

*Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou. (Jo 17.15-16)*

Daniel estava na Babilônia, abençoou a Babilônia com seu serviço, mas ele sabia qual era a sua identidade.

### INTEGRIDADE

Jovem, Daniel recusou as finas iguarias da mesa do rei. Velho, Daniel continuava mantendo sua integridade. Veja:

*Então, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prémios a outrem... (Dn 5.17)*

A integridade de Daniel vinha de seu amor a Deus. Era a comunhão profunda com Deus que não permitia que o amor às riquezas, ao poder ou à fama se abrigassem no coração dele. Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração, disse Jesus. Mas a integridade de Daniel sustentava-se também na sua visão da história. Ele sabia que todos os impérios terminam e ele havia escolhido pertencer a um reino que jamais teria fim.

Mais um ano começou. Mudanças são inevitáveis na vida de todos, porém, a essência do cristão deve resistir ao tempo e ao ambiente hostil.

**Rev. Valdinei Ferreira**

Escala do Serviço Diaconal						
Domingo	25/03	01/04	08/04	15/04	22/04	29/04
Porta manhã	Lucas	Maria José	Patrícia	Ester	Rejane	Nicéa
Porta Noite	Josias	Caio	Francisco	Lucas	Josias	Josias
Ceia Manhã	Maria José					
Ceia Noite	Lucas					
Terças	27 - Rejane	02 - Jurta	10 - Francisco	17 - Rejane	24 - Jurta	01 - Francisco

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos		
Dias do mês	Responsáveis	
4º Domingo – Manhã	25/03	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Noite	25/03	Direção: Diac. Rejane Pregador: Rev. Erivan
1º Domingo – Manhã	01/04	Direção: Presb. Delcy Jr Pregador: Rev. Erivan
1º Domingo - Noite	01/04	Direção: Sem. Caio Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo – Manhã	08/04	Direção: Presb. Maurício Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo – Noite	08/04	Direção: Josias Jr Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Manhã	15/04	Direção: Marli Pregador: Presb. Delcy Jr
3º Domingo - Noite	15/04	Direção: Thamires Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Manhã	22/04	Direção: Diac. Josias Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Noite	22/04	Direção: Presb. Paulo Pregador: Sem. Caio
5º Domingo – Manhã	29/04	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Rev. Erivan
5º Domingo – Noite	29/04	Direção: João Victor e Maria Luiza Pregador: Rev. Erivan

### ANIVERSARIANTES DO MÊS

Caio Ferreira Mendes Silva	07
Lany Vasconcelos Antunes Roale	21
Luiz André Farias André	22
Leidiane Nascimento Gomes Fonseca	27

### CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

#### PASTOR

**Rev. Erivan Júnior** (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

#### PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior  
Maurício Devojno Bruder  
Paulo Roberto Pontes de Souza  
Valmundo Monteiro Costa  
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

#### EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins  
Ione Rodrigues Martins

#### SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

#### DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva  
Ester Alexandre Carvalho da Silva  
Francisco das Chagas Alves dos Santos  
Josias de Medeiros Câmara  
Lucas Gabriel de Matos  
Patrícia Ribeiro da Silva Lima  
Maria José Silva Costa  
Moacir Pereira de Paula  
Rejane Aurora Godoy Silva  
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)

Conheça-nos:



## 1ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831  
Boletim nº 438 - 25 de Março de 2018

## 114 anos!

**“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mateus 28.19)**

Poucas instituições no país tem mais tempo que a nossa igreja. Existir durante todo esse tempo não é algo fácil. A nossa igreja passou pelos momentos mais difíceis do país, e ela mesmo enfrentou muitas crises, mas chegou até aqui!

A igreja é uma instituição sólida, protegida pelo próprio Deus, e deve ser cuidada com muito zelo e amor. Pois ela não existe para si mesma, pelo contrário, a Igreja existe para glorificar a Deus e congregar os santos que o Senhor chama ao seu amor. Exatamente por isso, a igreja precisa ter a capacidade de ler os tempos, de forma que sua mensagem seja sempre compreendida.

Nesse dia, que celebramos os 114 anos de nossa igreja local, precisamos refletir de forma muito séria sobre a nossa caminhada.

Temos cumprido a nossa missão ao longo dessa história? Se olharmos para o tempo, para as inúmeras igrejas implantadas, sim. Mas quando olhamos para a nossa própria comunidade local, percebemos que temos falhado da ordem de Jesus de fazer discípulos.

Sim, fazer discípulos significa antes de qualquer coisa andar junto, e quando olhamos as pessoas a nossa volta nos perguntando quem as trouxe a Jesus, quem cuidou delas, ficamos espantados. Faz-se necessário a pergunta: Quem eu conduzi a Cristo? Quem é meu discípulo como eu sou de Cristo? A resposta nos aponta para uma mudança radical e urgente, não dá pra ficar parado.

Nossa igreja vive um tempo especial, ela está preparada para avançar. Não temos “donos” da igreja ou de ministérios, todos que ocupam cargos tem a plena consciência que estão a serviço dos outros. Isso muito facilita para que novos membros se engajem em ministérios sem qualquer dificuldade e empecilho.

Não podemos ficar alheio a nossa missão de fazer discípulos, precisamos mudar o atual quadro urgentemente!

Que Deus nos abençoe e que possamos comemorar os próximos aniversários celebrando os novos discípulos de Jesus que vamos fazer.

**Rev. Erivan Júnior**

## ☑ LITURGIA – 25/03/18 - Culto Matinal

### 1 – Adoração

- Leitura do Salmo 32
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

### 2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

### 3 – Louvor

- Leitura Responsiva no NT em Marcos 11.1-11

1. Quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos seus discípulos

**2. e disse-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e, logo ao entrar, achareis preso um jumentinho, o qual ainda ninguém montou; desprendei-o e trazei-o.**

3. Se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O Senhor precisa dele e logo o mandará de volta para aqui.

**4. Então, foram e acharam o jumentinho preso, junto ao portão, do lado de fora, na rua, e o desprenderam.**

5. Alguns dos que ali estavam reclamaram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

**6. Eles, porém, responderam conforme as instruções de Jesus; então, os deixaram ir.**

7. Levaram o jumentinho, sobre o qual puseram as suas vestes, e Jesus o montou.

**8. E muitos estendiam as suas vestes no caminho, e outros, ramos que haviam cortado dos campos.**

9. Tanto os que iam adiante dele como os que vinham depois clamavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!

**10. Bendito o reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas!**

11. E, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado tudo, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

- Cânticos de Louvor / Ofertório
- Proclamação da Palavra

### 5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio

## ☑ LITURGIA – 25/03/18 - Culto Vespertino

### Culto de Ação de Graça pelos 114 anos de Organização da 1ª IPI do Rio de Janeiro

- Canção Introdutória

#### Adoração

- Leitura do Salmo 118.1,2,19-29
- Oração
- Cântico de Louvor (Grupo Zoe)

#### Edificação

- Leitura do AT em Zacarias 4.1-14
- Coral (Se o meu povo orar)
- Intercessão pela igreja
- Leitura Alternada do NT em Apocalipse 1.9-20

9. Eu sou João, irmão de vocês; e, unido com Jesus, tomo parte com vocês no Reino e também em agüentar o sofrimento com paciência. Eu estava na ilha de Patmos, para onde havia sido levado por ter anunciado a mensagem de Deus e a verdade que Jesus revelou.

**10. No dia do Senhor fui dominado pelo Espírito de Deus e ouvi atrás de mim uma voz forte como o som de uma trombeta,**

**11. que me disse: - Escreva num livro o que você vai ver e mande esse livro às igrejas que estão nestas sete cidades: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.**

**12. Eu virei para ver quem falava comigo e vi sete candelabros de ouro.**

13. No meio deles estava um ser parecido com um homem, vestindo uma roupa que chegava até os pés e com uma faixa de ouro em volta do peito.

**14. Os seus cabelos eram brancos como a lã ou como a neve, e os seus olhos eram brilhantes como o fogo.**

15. Os seus pés brilhavam como o bronze refinado na fornalha e depois polido, e a sua voz parecia o barulho de uma grande cachoeira.

**16. Na mão direita ele segurava sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada dos dois lados. O seu rosto brilhava como o sol do meio-dia.**

17. Quando eu o vi, caí aos seus pés, como morto. Porém ele pôs a mão direita sobre mim e disse: - Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.

**18. Eu sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos mortos.**

19. Portanto, escreva as coisas que você vai ver, tanto as que estão acontecendo agora como as que vão acontecer depois.

**20. O sentido secreto das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete candelabros de ouro é este: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.**

- Cânticos de Louvor

**“E digo isto: que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra”** II Coríntios 9:6-8

- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Coral (Sê Forte)
- Proclamação da Palavra
- Afirmação de Fé:

Creemos na Santa Trindade, que é modelo de comunhão, unidade e amor.

Creemos no Deus Pai, criador dos céus e da terra e de todos os seres humanos.

Creemos em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor e Salvador, que traz boas notícias aos pobres, liberdade aos cativos, vista aos cegos, libertação aos oprimidos e perdão para os nossos pecados.

Creemos no Espírito Santo derramado sobre filhos e filhas, moços e velhos, servos e servas.

Creemos na Igreja, família da fé, que abriga, acolhe e promove uma espiritualidade fundamentada na graça de Deus, que traz vida em plenitude, segundo as Escrituras Sagradas.

Creemos como nossa missão, a proclamação do Evangelho do Reino de Deus, para paz, justiça, liberdade e solidariedade, entre todos. Amém.

#### Missão

- Hino 412 / Oração / Envio / Bênção Apostólica

## ☑ AVISO

**Assembleia da Igreja** – O conselho convoca a Assembleia da Igreja para se reunir no dia 08 de Abril de 2018, às 09h, vamos ouvir o relatório financeiro, eclesialístico e reformar o nosso Estatuto sua presença é fundamental.